



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE ORAIS

CORRELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DO P300 EM CRIANÇAS COM E SEM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Autor(es): Amanda Zanatta Berticelli, Amália Laci Moura Jornada, Juliana Souza, Pricila Sleifer, Vanessa Onzi Rocha

Introdução: Estudos atuais têm relacionado as dificuldades de aprendizagem com as alterações de processamento auditivo. Entretanto, para que se possa fazer tal relação é preciso que sejam utilizados testes que avaliem a porção central da via auditiva. Os testes para avaliar a audição periférica já foram pesquisados e validados, porém atualmente vem crescendo o interesse e a necessidade no estudo das alterações auditivas centrais. A avaliação das vias auditivas centrais pode ser realizada por meio de procedimentos eletrofisiológicos e testes comportamentais especiais. Apesar dos estudos citados apontarem fortes evidências na correlação entre os achados eletrofisiológicos e desempenho acadêmico, ainda existem poucas pesquisas abordando este tema. Objetivo: Analisar e correlacionar as respostas obtidas no P300 de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem com audição normal. Métodos: Trinta crianças com queixa de dificuldades de aprendizagem (grupo estudo) e 14 crianças sem queixa (grupo controle), com idades entre nove anos e 12 anos e 11 meses. Todas as crianças realizaram avaliação audiológica básica e o P300. Resultados: Verificou-se que a média da latência do P300 do grupo estudo (417,24 ms) mostrou-se significativamente mais elevada que no grupo controle (310,58 ms). Quando comparados os valores de amplitude do P300, não houve diferença significativa, embora a média do grupo estudo (11,15 uV) mostrou-se menor quando comparada ao grupo controle (13,51 uV). Observou-se que entre idade e latência do P300 não foi detectada uma correlação significativa. Situação semelhante foi evidenciada na relação entre a idade e a amplitude, que embora tenha se mostrado negativa não foi significante. Conclusão: O grupo de crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem apresentou valores de latência do P300 significativamente maiores que as crianças do grupo controle. Não foi evidenciada correlação estatística nos valores de amplitude das ondas do P300 entre os grupos.

Dados de publicação

Página(s) : p.803

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=803&tt=SESSÃO DE ORAIS)

[id_artigo=803&tt=SESSÃO DE ORAIS](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=803&tt=SESSÃO DE ORAIS)

ISSN : 1983-179X

Imprimir Fechar